

PADRÕES DE ATIVIDADE, DESLOCAMENTO E ÁREA DE VIDA EM *LIOPHIS POECILOGYRUS* (SERPENTES: COLUBRIDAE) NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Maciel, AP; Hartz, SM; Di-Bernardo, M.; Oliveira, RB; Pontes, GMF.

Laboratório de Herpetologia - MCT PUCRS e Laboratório de Ecologia de Vertebrados – PPG-Ecologia/UFRGS, Porto Alegre, RS. apmaciel@pucrs.br.

A atividade de serpentes pode seguir padrões sazonais e diários influenciados por fatores endógenos (e.g. sexo, idade, condição reprodutiva) e/ou ambientais (e.g. temperatura, luminosidade). De forma análoga, deslocamentos e áreas de vida podem variar entre as idades e os sexos, e estar relacionados a fatores como disponibilidade espacial e temporal de recursos. A identificação destes fatores é o primeiro passo para o estabelecimento das relações de causa e efeito que, no conjunto, caracterizam parte do modo de vida de uma espécie. Analisamos os padrões de atividade sazonal e diária, os deslocamentos e a área de vida de *L. poecilogyrus* entre jul/ 1998 e dez/2000. A área de estudo (300 ha) é constituída por dunas móveis e depressões temporária ou permanentemente alagadas, e apresenta vegetação escassa. Os locais de encontro foram registrados com GPS. Os deslocamentos foram considerados como as distâncias percorridas entre pontos de capturas sucessivas. As áreas de uso foram calculadas pelo método do polígono convexo (para três ou mais capturas). No total, registramos 170 encontros (13% de recapturas). A temperatura parece ser o fator mais importante na determinação dos padrões de atividade. O padrão sazonal é unimodal, com maior frequência de indivíduos ativos durante os meses mais quentes, e o padrão diário é bimodal ao longo da maior parte do ano, com maiores picos no início da manhã e final da tarde. Machos e fêmeas não diferem nos padrões de atividade. Jovens mostram padrões de atividade semelhantes a adultos, com aparente menor tolerância a baixas temperaturas. Os deslocamentos variaram de 0 a 1.094 m ($\bar{x} = 117 \pm 206$ m), em período de tempo que variou de 4 a 376 dias ($\bar{x} = 85 \pm 102$ dias). A área de vida variou entre 0,0007 e 0,7291 ha. Não foi possível relacionar os padrões de deslocamento e áreas de vida ao sexo e condição reprodutiva dos indivíduos devido à pequena amostra.

Órgãos financiadores: CNPq, CAPES.